Aula 9

- Transferência de informação por DMA
 - Configuração hardware
 - Passos de uma transferência
- Modos de funcionamento
 - Modo "bloco"
 - Modo "burst"
 - Modo "cycle-stealing"
- Configurações

José Luís Azevedo, Arnaldo Oliveira, Tomás Silva, Bernardo Cunha

Introdução

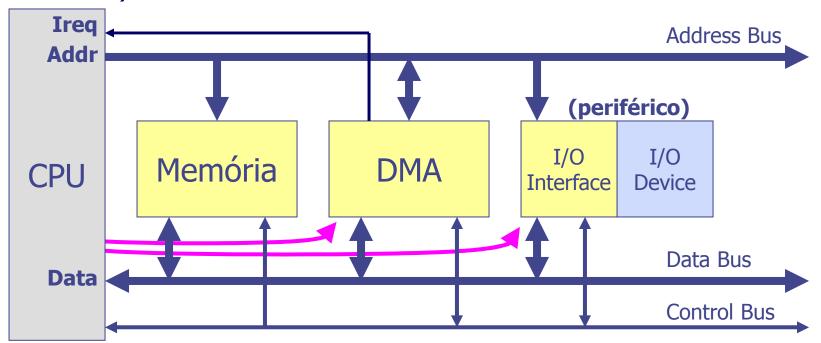
- O problema da (possível) longa latência apresentada pelos periféricos é adequadamente tratada pela técnica de E/S por interrupção
- Esta técnica não resolve, contudo, a questão da transferência a taxas elevadas, uma vez que o limite é sempre imposto pelo facto de o CPU ter que executar um programa para efetuar a transferência
- Transferir informação de um periférico para a memória implica, do ponto de vista temporal:
 - O tempo de latência de resposta à interrupção
 - O tempo para executar instruções de: leitura de uma *word* do módulo de E/S do periférico, de escrita dessa *word* no endereço destino da memória e de atualização dos endereços origem e destino
 - Para cada iteração, o tempo necessário para verificar se todos os dados foram já transferidos (envolve a leitura de um ou mais registos do módulo de E/S do periférico e a verificação dos bits de status necessários)

Introdução

- Acresce ainda o facto de que, durante o período de tempo em que o CPU está a realizar esta transferência, se encontra completamente ocupado a realizar esta tarefa, diminuindo assim a sua eficiência global na realização de outras tarefas
- A solução para o problema identificado é designada por DMA (do inglês Direct Memory Access) e consiste na transferência de informação do periférico diretamente para a memória, sem utilizar o processador
- Exercício 1: um programa para transferir dados de 32 bits de um periférico para a memória é implementado com um ciclo com 10 instruções. Admitindo que o CPU funciona a 100 MHz e que o programa em causa apresenta um CPI de 2, determine a taxa de transferência máxima, em Bytes/s, que se consegue obter (suponha um barramento de dados de 32 bits)
- Exercício 2: admita que, de uma forma não realista, o programa do exercício anterior era constituído por apenas 2 instruções, e o CPI era 1. Qual seria nesse caso a taxa de transferência?

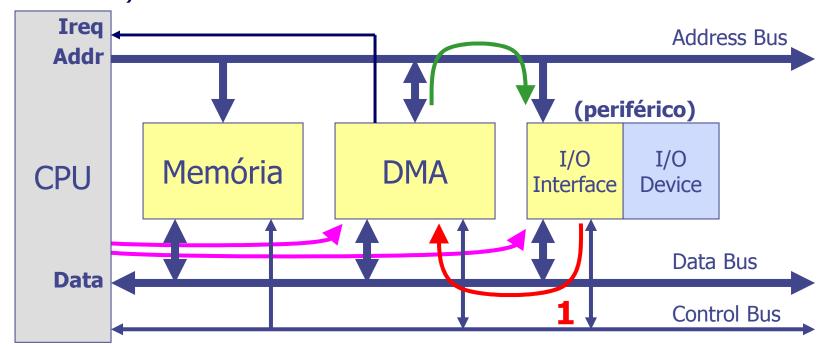
 Transferência de dados entre a memória e um periférico sem a intervenção do CPU. Um periférico especializado (DMA – DMA Controller) efetua essa transferência **Ireq** Address Bus Addr (periférico) I/O I/O Memória DMA **CPU** Interface Device Data Bus **Data Control Bus**

 Transferência de dados entre a memória e um periférico sem a intervenção do CPU. Um periférico especializado (DMA – DMA Controller) efetua essa transferência



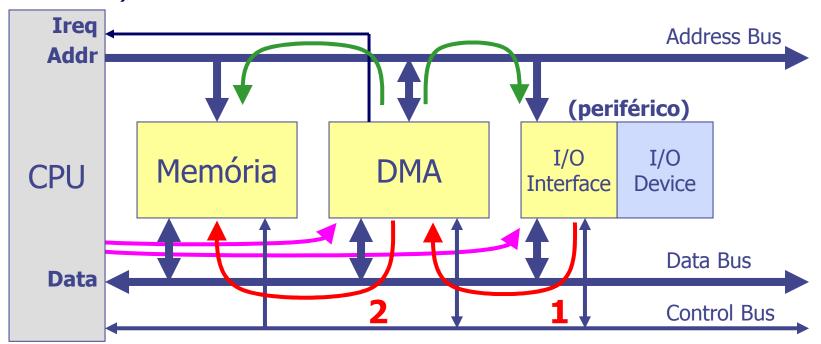
• CPU programa o DMA e o periférico para efetuar uma transferência entre o mesmo e a memória

 Transferência de dados entre a memória e um periférico sem a intervenção do CPU. Um periférico especializado (DMA – DMA Controller) efetua essa transferência



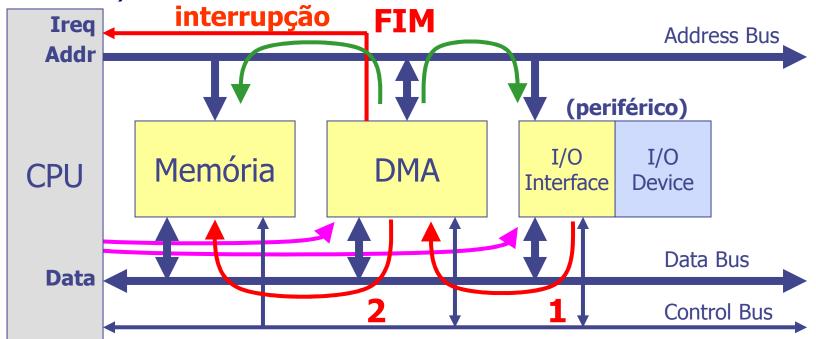
• DMA lê um valor do periférico e armazena-o num registo interno

 Transferência de dados entre a memória e um periférico sem a intervenção do CPU. Um periférico especializado (DMA – DMA Controller) efetua essa transferência



 DMA copia o valor armazenado no seu registo interno para a memória

 Transferência de dados entre a memória e um periférico sem a intervenção do CPU. Um periférico especializado (DMA – DMA Controller) efetua essa transferência



- Quando o DMA termina a transferência de todas as palavras, gera uma interrupção
- A transferência é exclusivamente feita por hardware pelo DMA,
 i.e., não é executado qualquer programa

- Um DMA é um periférico que, do ponto de vista do modelo de programação, é semelhante a qualquer outro periférico
- Disponibiliza um conjunto de registos internos a que o CPU acede para configurar uma transferência de dados, nomeadamente:
 - Endereço origem da informação (endereço de leitura)
 - Endereço destino da informação (endereço de escrita)
 - Quantidade de informação a transferir (nº de bytes/words)
- Pode também ter registos com informação sobre o estado de uma transferência
- Do ponto de vista da operação realizada, o DMA é um controlador especializado na transferência de dados (cópia), de forma autónoma, em hardware, após programação feita pelo CPU
- Durante a transferência, o DMA tem a capacidade de controlar os barramentos de endereços, dados e controlo, como se fosse um CPU

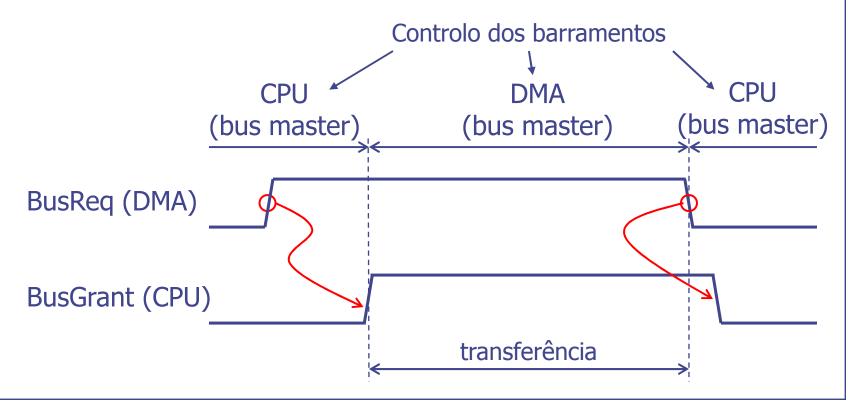
- Para efetuar uma transferência de um bloco de dados de n palavras, o DMA realiza, no essencial, ao nível dos barramentos, as mesmas operações temporalmente sequenciais que seriam realizadas por um programa executado pelo CPU:
 - Lê uma palavra (byte ou word) do dispositivo fonte (do source address) para um registo interno "fetch"
 - Escreve a palavra guardada no registo interno no passo anterior, no dispositivo destino (no destination address) – "deposit"
 - Incrementa source address e destination address
 - Incrementa o número de palavras transferidas
 - Se não transferiu a totalidade do bloco, repete desde o início
- Para realizar estas tarefas o DMA necessita de controlar os barramentos de endereços e de dados e ainda os sinais rd e wr
- Note-se que a capacidade do DMA para gerir os barramentos do sistema entra em conflito com capacidade idêntica do CPU

- Apenas um dos dois dispositivos, CPU e DMA, pode estar ativo no barramento de cada vez... Por defeito é o CPU
- Isto é, só pode haver, em cada instante, um "bus master" (só um dispositivo que é "bus master" pode controlar os barramentos)
- Quando o DMA necessita de aceder aos barramentos para realizar uma transferência, tem que primeiro ter autorização do CPU para ser o "bus master"
- O DMA só inicia a transferência de informação quando tem a confirmação, por parte do CPU, de que é "bus master"
- O controlo dos barramentos por parte do DMA é sempre temporário
- Quais são então os passos que o DMA tem que seguir para fazer uma transferência de dados ?

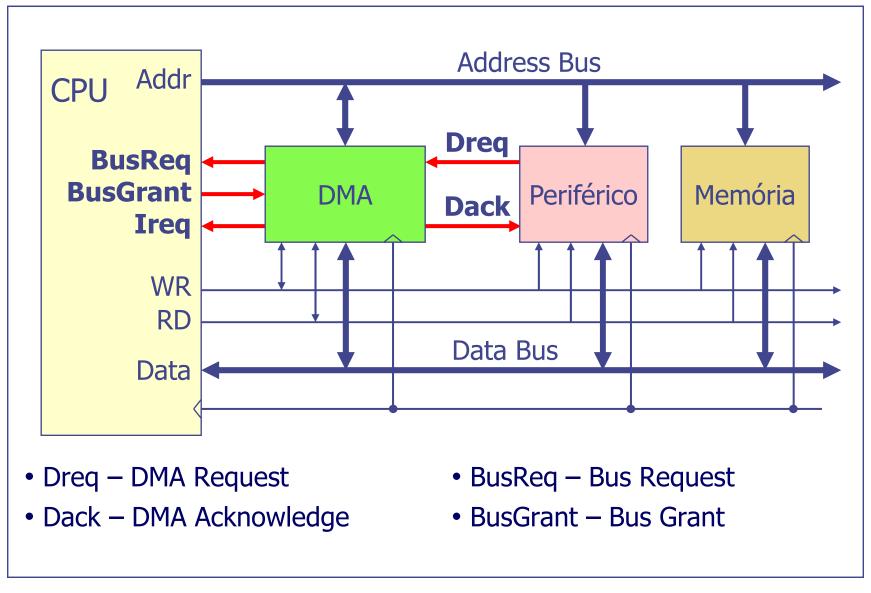
Controlador de DMA – passos para uma transferência

- DMA pede ao CPU para ser *bus master*
- Espera até ter a confirmação do CPU
- Efetua a transferência:
 - Lê uma palavra (*byte* ou *word*) do dispositivo fonte (do *source address*) para um registo interno
 - Escreve a palavra guardada no registo interno, no passo anterior, no dispositivo destino (no *destination address*)
 - Incrementa *source address* e *destination address*
 - Incrementa o número de palavras transferidas
 - Se não transferiu a totalidade do bloco, repete
- Retira o pedido para ser *bus master* libertando, simultaneamente, os barramentos (ou seja, as suas ligações aos barramentos de dados, de endereços e de controlo passam a funcionar como entradas)

- Para se tornar um "bus master", o DMA:
 - 1. ativa o sinal "BusReq" (Bus Request) e
 - 2. espera pela ativação do sinal "**BusGrant**" (CPU ativa *Bus Grant* quando está em condições de libertar os barramentos)



DMA – Hardware



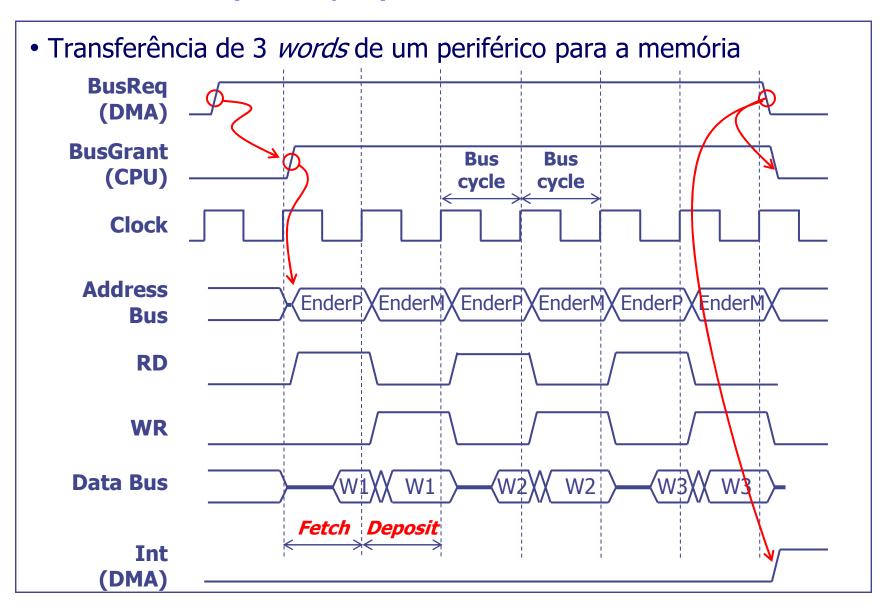
DMA – Modos de operação

- Bloco o DMA assume o controlo dos barramentos até todos os dados terem sido transferidos
- Burst (rajada)
 - O DMA transfere até atingir o número de palavras pré-programado ou até o periférico não ter mais informação pronta para ser transferida. Se não foi transferida a totalidade da informação:
 - O periférico pode desativar o sinal Dreq o que leva o DMA a desativar o sinal BusReq e a libertar os barramentos
 - Logo que o periférico ative de novo o sinal Dreq o DMA volta a ativar o sinal BusReq e, logo que seja "bus master", continua no ponto onde interrompeu

Cycle Stealing

- O DMA assume o controlo dos barramentos durante 1 bus cycle e liberta-os de seguida ("rouba" 1 bus-cycle ao CPU) - transfere parcialmente 1 palavra (fetch ou deposit)
- O CPU só liberta os barramentos nos ciclos em que não acede à memória (por exemplo, no estágio MEM de uma instrução aritmética na arquitetura MIPS, pipelined)
- A transferência é mais lenta, mas o impacto do DMA no desempenho do CPU é nulo - o DMA aproveita os ciclos que não são, de qualquer modo, usados pelo CPU

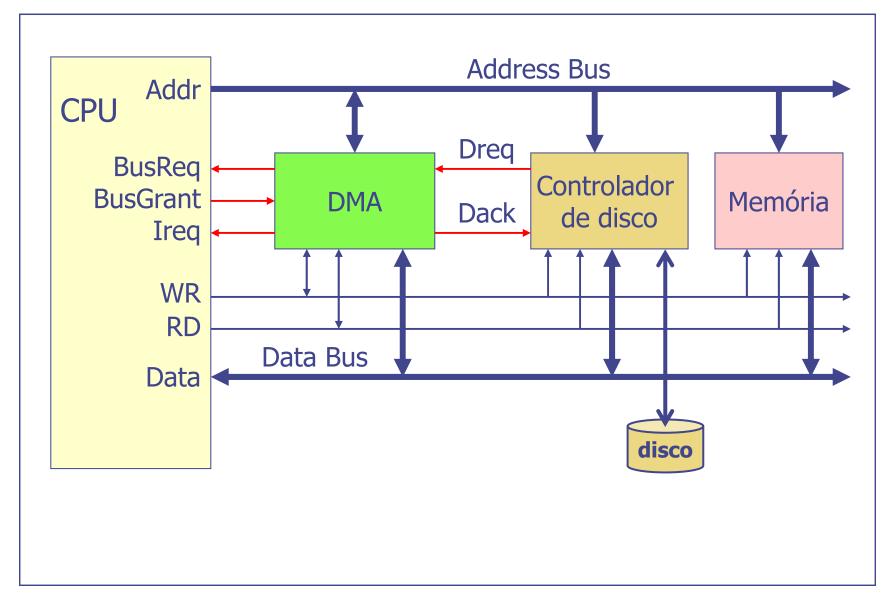
Modo Bloco (exemplo)



Modo Bloco (exemplo)

• Exemplo de uma transferência de 3 bytes: • Endereço de início na origem: 0x28A0, [0x28A0, 0x28A2] Endereço de início no destino: 0x6B38, [0x6B38, 0x6B3A] DMA desativa BusReq DMA ativa BusReq CPU responde com BusGrant 80.0 ns 160 0 ns 240.0 ns 400.0 hs 320.0 ns 0 ps Value at Name 0 ps B 0 Clk BusReq B 0 BusGrant B 0 28A0 6B38 28A1 6B39 28A2 6B3A ZZZZ Address H 7777 ZZZZ H ZZ ZΖ ZΖ Data Rd ΒZ Wr ΒZ B 0 Int Transferência do DMA gera interrupção Barramentos do DMA no fim da transferência em alta impedância 1º byte

DMA – Hardware (exemplo)



Modo Bloco – Exemplo de uma transferência por DMA

- 1. O CPU envia um comando ao controlador do disco (DiskCtrl): leitura de um dado sector, número de palavras
- 2. O CPU programa o DMA: endereço inicial da zona de dados a transferir (Controlador do disco), endereço inicial da zona destino (Memória), número de palavras a transferir
- 3. O CPU pode continuar com outras tarefas
- 4. Quando o DiskCtrl tiver lido a informação pedida para a sua zona de memória interna, ativa o sinal **Dreq** do DMA (sinalizando dessa forma o DMA de que a informação está pronta para ser transferida)
- 5. O DMA ativa o sinal **BusReq**, pedindo autorização ao CPU para ser *bus master*, e fica à espera...
- 6. Logo que possa, o CPU coloca os seus barramentos em alta impedância e ativa o sinal **BusGrant** (o que significa que o DMA passou a ser o *bus master*)
- 7. O DMA ativa o sinal **Dack** e o DiskCtrl, em resposta, desativa o sinal **Dreq**

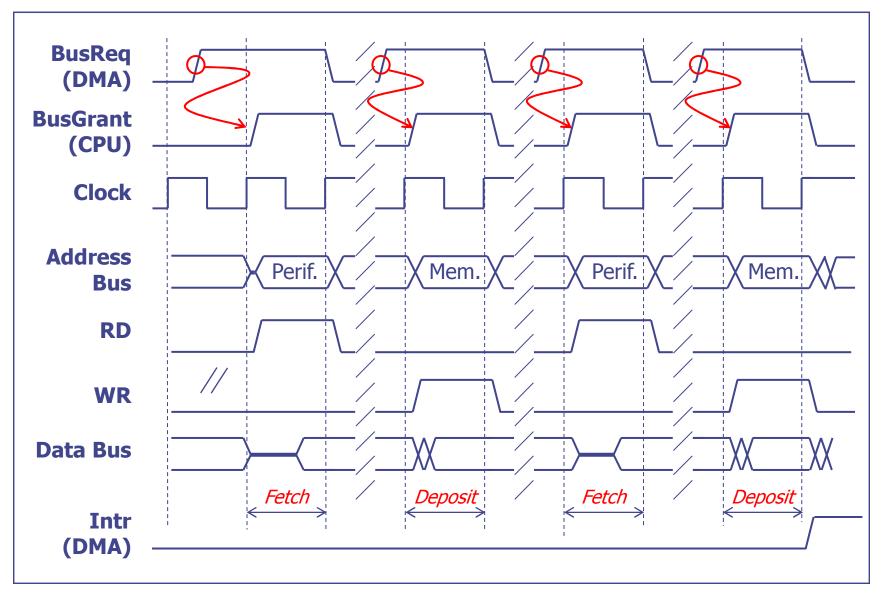
Modo Bloco – Exemplo de uma transferência por DMA

- 8. O DMA efetua a transferência: i) lê do endereço-origem para um registo interno e ii) escreve do registo interno para o endereço-destino (incrementa endereços e número de palavras transferidas). Durante esta fase o CPU está impedido de aceder à memória de dados
- 9. Quando o DMA termina a transferência:
 - Desativa o sinal Dack
 - Deixa de controlar os barramentos, isto é, os barramentos de dados, de endereços e de controlo passam a ser entradas
 - Desativa o sinal BusReq
 - Ativa o sinal de interrupção
- 10. O CPU quando deteta a desativação do BusReq desativa também o sinal BusGrant e pode novamente usar os barramentos
- 11. Logo que possa, o CPU atende a interrupção gerada pelo DMA

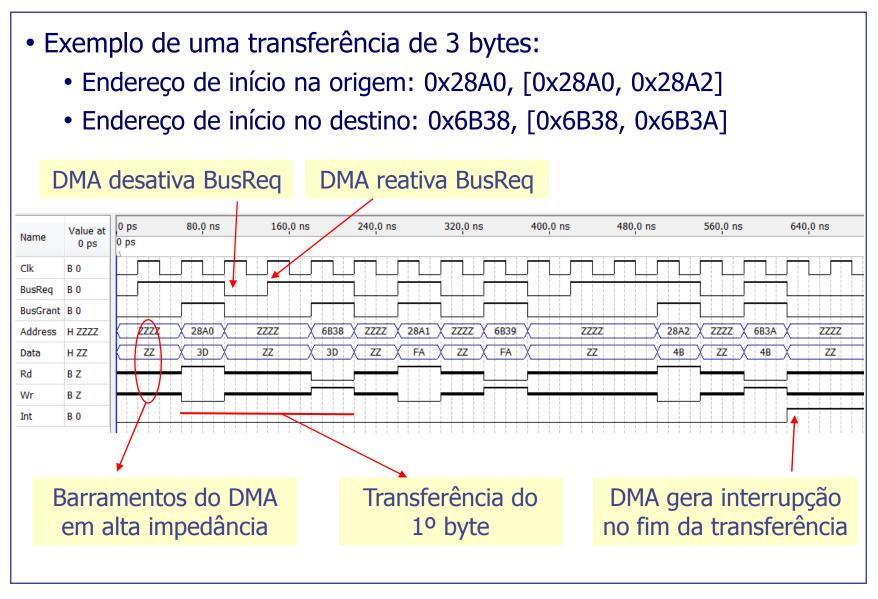
Modo "Cycle-Stealing"

- Numa transferência em modo "cycle-stealing", o DMA efetua a seguinte sequência de operações:
 - 1. Torna-se bus master
 - 2. Fetch: lê 1 palavra do dispositivo fonte (do source address)
 - 3. Liberta os barramentos
 - 4. Espera durante um tempo fixo pré-determinado (Ex. 1T)
 - 5. Torna-se bus master
 - 6. Deposit: escreve 1 palavra no dispositivo destino (no destination address)
 - 7. Liberta os barramentos
 - 8. Incrementa *source address* e *destination address*
 - 9. Incrementa o nº de bytes/words transferidos
 - 10. Espera durante um tempo fixo pré-determinado (Ex. 1T)
 - 11. Se não transferiu a totalidade do bloco, repete desde 1
 - 12. Após a transferência da totalidade dos dados, ativa o sinal de interrupção

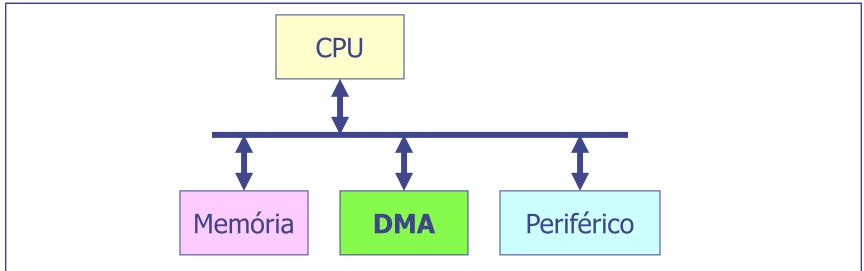
Modo "Cycle-Stealing" (exemplo)



Modo "Cycle-Stealing" (exemplo)

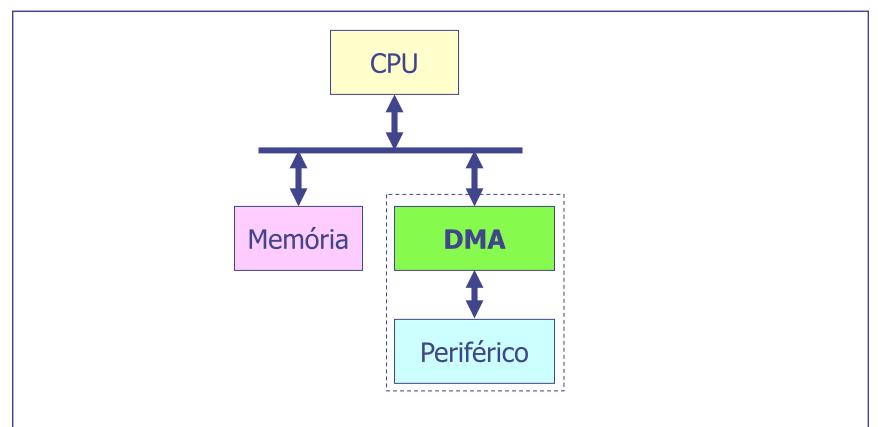


Configurações – Canal de DMA



- O DMA fornece um serviço de transferência genérico
- Pode ser usado para transferir informação:
 - de I/O para memória
 - de memória para I/O
 - de memória para memória
- Para a transferência de 1 palavra o barramento é usado 2 vezes (2 "bus cycles" por palavra)
- Em modo "cycle stealing", por cada palavra transferida, o CPU liberta os barramentos 2 vezes

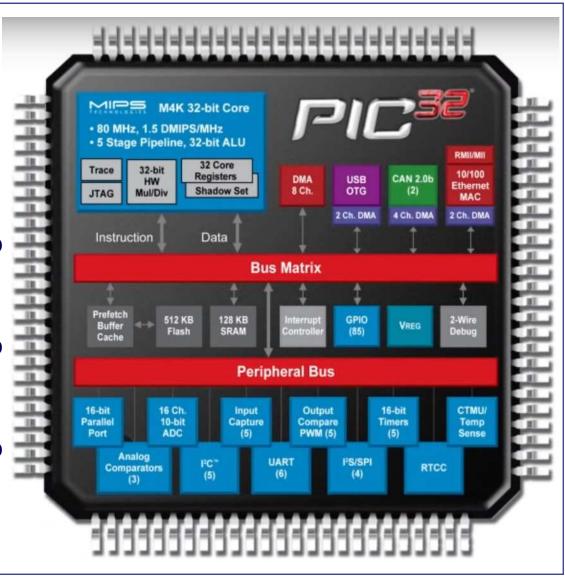
Configurações – DMA dedicado



- Um periférico tem o seu próprio DMA (DMA dedicado)
- Para a transferência completa de 1 palavra o barramento é usado apenas 1 vez (1 "bus cycle" por palavra):
 - DMA → memória ou memória → DMA

Controladores de DMA no PIC32

- Controlador DMA de 8 canais (transferência memória/periférico e memória/memória)
- Controlador dedicado no módulo USB
- Controlador dedicado no módulo CAN
- Controlador dedicado no módulo Ethernet



Exercícios

- Suponha um DMA não dedicado de 32 bits (i.e. com barramento de dados de 32 bits), a funcionar a 100 MHz. Suponha ainda que são necessários 2 ciclos de relógio para efetuar uma operação de leitura ou escrita (i.e. 1 "bus cycle" é constituído por 2 ciclos de relógio).
- Exercício 1 Determine a taxa de transferência desse DMA (expressa em Bytes/s), supondo um funcionamento em modo bloco.
- Exercício 2 Determine a taxa de transferência de pico desse DMA (expressa em Bytes/s), supondo um funcionamento em modo "cycle-stealing" e um tempo mínimo entre operações elementares de 1 ciclo de relógio ("fetch", 1T mínimo, "deposit", 1T mínimo).
- Exercício 3 Repita os exercícios 1 e 2 supondo um DMA dedicado com as características referidas anteriormente.

Exercícios

- Exercício 4 Admita uma arquitetura em que o ciclo de barramento (bT) é igual 2ns. Suponha que o CPU programou um controlador de DMA em modo "cycle-stealing" para ter um tempo de espera entre "fetch" e "deposit" igual a 1*bT e um tempo de espera entre o "deposit" e o próximo "fetch" igual a 2*bT. Sabendo que o barramento de dados é de 16bits, determine a taxa de transferência de pico desse DMA expresso em Bytes/s.
- Exercício 5 Admita agora que, para as mesmas condições indicadas no exercício anterior, o tempo médio de resposta a um pedido de *BusReq* é, para um ciclo completo de transferência, de 2.5*bT. Qual seria, nesse caso, a taxa média de transferência nesse período (expressa em palavras/s).
- Exercício 6 Repita os exercícios 4 e 5 supondo um DMA dedicado com as características referidas anteriormente.